

Português – Composição sobre a importância dos ideais para os jovens

Ao longo da história, a crença em ideais (religiosos, políticos, ou outros) tem assumido um papel importante para o ser humano. Enquanto somos jovens, especialmente, é fundamental que definamos quais os ideais pelos quais nos queremos guiar, é nesta altura que definimos quem somos.

Desde sempre existem crenças em ideais religiosos. Fazemo-lo porque temos medo de admitir que podemos estar sozinhos, temos medos de nos reger por ideais próprios e acabamos por seguir as massas para, por exemplo, irmos para o paraíso, quando morreremos. Quando nos juntamos a determinada religião, por exemplo, que condene a liberdade de expressão, estamos a seguir um ideal, que pode nem ser aquilo em que acreditamos, apenas para nos sentirmos parte de algo. É por exemplos com este que se torna cada vez mais urgente educar os jovens a definirem os seus ideais, não com base nas massas, mas naquilo em que acreditam e que sabem fundamentar porque é que acreditam.

A meu ver, há ideais que são fundamentais. A liberdade, por exemplo, não deve ser negada a ninguém, a não ser como pena de algum crime. Ninguém merece nascer condenado, não é justo. O amor pelo próximo é outro ideal que, na minha opinião, é fundamental. Não é possível fundarmos uma sociedade que não tenha por base a compaixão.

Pode, então, concluir-se que é fundamental que os jovens, uma vez que são o futuro da sociedade, comecem a estabelecer ideais nos quais acreditem e que façam sentido, e não para se sentirem parte de algo.

Catarina Moleiro 12ºA